

Fercho Marquéz: [*Anexo Goiabeira: cova sem identificação*]

Fercho Marquéz-Elul

Resumo

O texto apresenta, no catálogo do Arte Londrina 6, sua instalação *Anexo Goiabeira: cova sem identificação*, de 2018, exposta na exposição coletiva *Das estruturas mínimas às não cores*, curada por Danillo Villa e Felipe Scovino, na Divisão de Artes Plásticas - DaP-UEL e proposta no projeto *Espaço de montagem*, organizado pela Profa. Dra. Maria Ivone dos Santos, no PPGAV-UFRGS. Aborda o processo de ocupação de uma área do Instituto de Artes da UFRGS, cuja relação entre esse espaço e sua agrimensura ficcional, através da utilização de placas de glicerina dispostas pela superfície de parte do ambiente, circunscreve os vestígios da moldagem escultórica e a montagem instalativa.

Palavras-chave

Espaço de montagem. Processos escultóricos. Escrita. Fotografia. Arte Londrina 6.

Fercho Marquéz: [*Anexo Goiabeira: unidentified grave*]

Abstract

This text, published in the catalog Arte Londrina 6, presents the 2018 installation *Anexo Goiabeira: cova sem identificação* [Anexo Goiabeira: unidentified grave]. It was part of the collective exhibition *Das estruturas mínimas às não cores* [From minimal structures to non-colors], curated by Danillo Villa and Felipe Scovino, from the Department of Visual Arts at the State University of Londrina, and part of the project *Espaço de montagem* [Assembly space], organized by Prof. Dr. Maria Ivone dos Santos, from the Postgraduate Program in Visual Arts at the Federal University of Rio Grande do Sul. It addresses the process of occupying an area of the Institute of Arts at the Federal University of Rio Grande do Sul. With the use of glycerin plates arranged on the surface of part of the environment, the relationship between this space and its fictional surveying circumscribes the traces of sculptural molding and the assembly of the installation.

Keywords

Espaço de montagem. Sculptural processes. Writing. Photography. Arte Londrina 6.



Fercho Marquéz-Elul. *Anexo Goiabeira: cova sem identificação*, 2017. Molduras e plinto em madeira, glicerina, corante, textos e fotografias, fragmentos vegetais de goiabeira. Espaço de montagem na Sala de Formas, Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS. Fotografia: Fercho Marquéz-Elul.

Cova sem identificação é uma área na propriedade do Instituto de Artes da UFRGS, sem nome, nem utilidade definida que foi esquecida pelos projetistas e arquitetos do prédio durante sua construção. A partir da percepção de especificidade do espaço, intervenho com placas finas de glicerina neste espaço para que, como um filtro, capturem os objetos que caem do alto em direção à superfície horizontal da área. As placas perdem sua referência ao molde, à medida em que vai tendo sua forma subvertida pelo intemperismo e pelas quedas de folhas e goiabas do alto. As placas se tornam esses filtros que capturam em sua própria presença, todo esse âmbito do sedimento. Após adicionar as placas ao espaço, subtraio-as de lá e disponho-as empilhadas sobre um suporte de madeira. Como experiência processual, apresento planta baixa do espaço que não informa

especificamente nada em si, contextualização da ação interventiva, descrição do espaço, transcrição do áudio do momento de medida da área, lista imaginária de objetos/personagens do espaço, fotografias da adição, da subtração das placas de glicerina e consequentemente de seu rastro de presença, bem como, boato que narra a suposta origem do espaço.

Há toda uma existência espacial própria que é respeitada: a intervenção é mínima, respeitando a própria dinâmica do espaço. O que se gera dessa experiência são fragmentos que não se tornam resultado findo, nem se reportam estritamente ao espaço propriamente dito. Distam frouxamente nem longe demais, nem perto demais, sendo mais um desvio, um resíduo. Respeita-se assim a fuga que a área propõe em relação aos endereçamentos de uso, de ocupação e de exploração espaciais. Proponho uma instalação que também seja um desvio ao próprio espaço, com fragmentos que ora pretendem se afastar da própria métrica do lugar, ora soçobram a forma das placas que perdem sua forma provinda do molde, como também, do boato que passou por tantas bocas que não há mais ligação nem próximo demais, nem distante demais do real acontecimento sobre o qual se é narrado. O espaço foi experienciado e o desvio dessa experiência vertida em blocos de textos, em placas de glicerina dispostas umas sobre as outras nas quais frouxamente desviam nossa experiência do espaço para o tato.

MARQUÉZ, Fercho. Fercho Marquéz: [Anexo Goiabeira: unidentified grave]. In: VILLA, Danillo (org). *Arte Londrina 6*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2017.